

O
PARAHYBANO

16 DE DEZEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A
Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno. 14\$000
Sem. . . 8\$000—Trim. . . 4\$000

N. 234

EXPEDIENTE

Para o fim de começarmos o anno proximo vindouro com as nossas contas regularmente fechadas, prevenimos aos nossos assignantes que de hoje por diante mandamos proceder a arrecadação das respectivas assignaturas das representativas assignaturas do presente mez de Dezembro e bem assim da importância de publicações apedido e annuncios. Quero sim avisamos aos que se acham em atraso que de Janeiro proximo lhes suspenderemos a remessa desta folha.

Um juiz pasquineiro

Por occasião de levar a estrondosa e merecida vaia que lhe deram os estudantes do Lyceo, perguntou-lhes o sr. dr. Joaquim Moreira Lima, juiz dos casamentos, se elles queriam reproduzir ali as infamias d'O Parahybano.

Apesar do plico conhecimento que temos, de que aquellas palavras foram proferidas por um mentecapto, por um juiz cujas qualidades moraes não são superiores as de José da Silva Neves Junior, que se vestisse uma toga podia perfeitamente chamar-se Joaquim Moreira Lima, vamos dar-lhe ligeira resposta.

O publico tem conhecimento dos pasquins manuscritos, em que os maiores improperios e vilanias eram assacadas contra nós e os nossos collegas do Estado, distribuidos em grande quantidade nesta capital pelos filhos e sobrinhos do sr. Moreira Lima.

A linguagem dos pasquins é a sua redacção davam a entender claramente que eram elles forçados pelo proprio sr. Moreira Lima, tanto mais quando os seus filhos e sobrinhos não tem ainda conhecimento bastante para redigir os e são muito crianças para os julgarmos com as almas tão pervertidas que tão cedo já saibam apanhar lama e atirar a nos transeuntes: só o pai e tio, quilotado nessas misérias, seria capaz disso, sendo o papel delles distribuir os vomitos do sr. Moreira Lima.

Em numero de seis ou oito foram esses pasquins, cada qual mais hediondo, mas em que viamos, sempre mais aperfeiçoado, retratado a alma desse juiz desbriado.

No cisco em que foram elles muito naturalmente atirados, encontramos duas dessas amorosas cartas do sr. Moreira Lima, e para aquelles que não as conhecem nós, vencendo difficilmente toda a repugnancia e nojo que isto nos causa para aqui as transportamos:

« Os infames redactores do «Estado» devem mandar denunciar um redactor chefe do ladrão de cavallos em Pedras de Fogo e um outro das mallas do correio desta capital, o mais alquem que vive embriagado, sendo empregado federal; a estes é que devem denunciar estas pustulas; e não ao dr. Moreira Lima que não tem aqui quem possa duvidar de sua probidade; só os bandidos do «Estado» o do «Parahybano», ainda que a baba peçoenta dos cães damnados não atinja a quem está acima dellos a todos os respeito. — A verdade. »

« As pustulas do Eugenio do Brito, Thomás Mindello o Arthur Achilles, não se responde como merecem, por não ter aqui, um ante, que sirva para isto, pois o dr. Moreira não se enovalha

com cavalhas. A estes bandidos direi, que ladrão é aquelle que calunniava ao Barão de Abiahy e, no outro dia, ia vender os 4 votos que tinha em Mamanguape; ladrão é quem enriqueceu com os roubos de Gama Rosa, pois eu o conheci abandonado de seu pai em Pedras de Fogo, onde vivia em extrema pobreza, e muitas vezes... Ladrão é quem vendeu os contractos do Estado, para viver na banca do jogo, que quando está bebado finge enxaqueca. A vibora, este filho desnaturado que insultava a seu proprio pai, este monstro bem sabe que o dr. Moreira Lima não tem de que cavar-gonhar-se como um homem publico e particular. Não serão estes leprosos que o enxovalharão, assim como ninguém o poderá fazer. A honra e dignidade do dr. Moreira Lima sempre o elevou acima de taes monstros! — A verdade. »

Responda-nos agora o sr. Joaquim Moreira Lima quem é o infame: se nós, se o juiz cyano e pasquineiro que atira contra contrerances seus que lhe podem dar lições de honestidade e moralidade as mais torpes calumnias e infamias que s. s. não se peja de forgial-as no recesso intimo de sua familia, industriando nellas os seus filhos aos quaes o sr. Moreira Lima dar exemplos de moralidade, esquecendo-se assim, seja por uma negra perversidade, seja pelo estado de des-equilibrio de seu espirito, dos seus deveres de pai.

Agora que o publico já conhece a lama em que vive o sr. Moreira Lima, que não ao meos teve o merito de a ella dezer porque nella tem sempre vivido, não vamos dirigimo-nos, ao sr. major Alvaro Lopes Machado presidente do Estado.

Affirma-se que, na proxima organização da magistratura estadual o sr. Moreira Lima seria nomeado para fazer parte do superior tribunal de justiça e nós appellamos para o sr. major Alvaro Machado, a fim de que nos poupe dessa vergonha.

Por mais estreitas intimas que sejam as relações de amizade entre o sr. Moreira Lima e o dr. Abdou Milanez, ellas não podem chegar ao ponto de permitirem que se calque os brios de uma terra e se lance indelevel no do seio de uma corporação que vai ser o santuario das liberdades publicas.

A nomeação do sr. Moreira Lima será uma vergonha, não para elle que jamais conheceu esse sentimento, mas para o sr. Alvaro, para nós parahybano, para nós que movemos justa e elevada opposição ao actual governo; mas que não podemos applaudir os actos que nos fazem corar e nos abatem a todos nós: governo e opposição.

Por honra do sr. Alvaro Machado, por honra da Parahyba, em homenagem a esse extinto tribunal de justiça que era composto de magistrados respeitavos e de uma honestidade á outrance, Joaquim Moreira Lima não deve fazer parte desse outro tribunal.

E. T.

Parceio que o palacio do governo continua malassombrado: o sr. Alvaro Machado voltou para Cabodello.

Que s. s. consiga a paz e sossego de espirito, são os nossos mais ardentes desejos.

Uma patota embryonaria

Sabemos por communicação de pessoas fidignas que perante o governo do sr. Alvaro Machado foi ou ha de ser levada uma proposta de certo capitalista da vizinha praça do Recife para o fim de obter o privilegio dos servicos de esgoto, abastecimento d'agua e illuminação a gaz carbono d'esta capital, melhoramentos de que effectivamente precisamos e que pode nos obter sem que d'elles resulte empeioramento das condições financeiras do Estado.

Entretanto, preciso é que syndiquemos da lisura de quem a tal se propõe, porquanto os precedentes havidos nas diversas tentativas de consecução de semelhante privilegio devem pôr-nos de sobre aviso contra os escandalos que em regra sempre se occultam sob os bons desejos de quantos, procurando com esforço dotar esta capital de todas as elevadas e modernas commodidades com o estado de nossa civilização, o que especialmente e intimamente miram é o estabelecimento de um negocio mais ou menos vantajoso, que a elles dê ao de accumular fortuna.

Para a realização de empresas taes os governos bem orientados e prezadores da moralidade dos negocios publicos devem premunir-se da maior somma de criterio, sendo certo que em taes casos não se trata somente de convencionar o interesse das partes contractantes, senão e sobre tudo de acautelar os direitos da sociedade, evitando escrupulosamente a infirmação do seo bem estar e da sua economia sob o ruído do pretexto de se lhe proporcionar toda a sorte de beneficios...

Conhecedores da ingenuidade característica do sr. Alvaro Lopes Machado em tudo quanto diz respeito a administração, o patriotismo convida-nos a ir em apoio de s. s. n'uma questão em que sua honra, por qualquer atomo de inconveniencia, pode ser attingida pela maledicencia publica.

E tanto mais somos a isto levados, quanto estamos inteirados de que o alludido capitalista impetrante do privilegio de tantas cousas excellentes e inapreciaveis, não confiando exclusivamente na sanidade do suas boas intenções e na justeza da proposta, recorre aos sortilegios da advocacia administrativa, abrindo generosamente a bolsa a quem levar a bom termo a negociata.

Assim é que acha-se encarregado de agir junto ao sr. Alvaro o sr. dr. Joaquim Moreira Lima, juiz dos casamentos n'esta capital, incumbido

de de proseguir tenazmente nos meios de que sóe amparar-se um advogado administrativo, desescrupulizando mais e mais a toga de magistrado que, era para desejar, se mantivesse impolluta.

A esta hora já devem estar perfeitamente apparelhados todos os argumentos necessarios a formar no espirito de major Alvaro a convicção de que tudo teremos a lucrar, debaixo de todos os pontos de vista, da concessão do privilegio ao constituinte do sr. Moreira Lima: — precisamos limpar-nos das imundicies urbanas para cuja remoção a municipalidade sente-se impotente; urge, quanto antes, bastecer a cidade de agua potavel, extirpe de vicios, para que a saúde social não perighe de futuro e, finalmente, as trevas em que vivemos mergulhados, em prejuizo do seculo, precisam ser espancadas pelo carbono para que os nossos espiritos se alegrem e os nossos juizes se expurguem de sombras, sob o esplendor da illuminação fin de seculo. Isto é provavel que o sr. Moreira Lima já tenha dito ao sr. Alvaro, eloquente e profundo memorial, evidenciando os inapreciaveis proventos que, de tal arte, advirão para o Estado e particularizando, acidentalmente, o seo desinteresse na promoção de melhoramentos que elle so por amor a esta terra deseja ver effectuados.

Mas convém que o sr. Alvaro estude convenientemente o assumpto e não se deixe possuir cegamente dos seguros e respeitaveis juizes do sr. juiz dos casamentos...

Esmerilho com criterio a questão e ponha se em guarda, porque o que nos consta é que trata-se de uma formidavel patota e que para desbravamento do terreno em que ella deve ser atirada a advocacia administrativa dispõe, além das tricas inherentes, de bons recursos pecuniarios...

Depois não tenha de que incriminar-nos o sr. major por vivermos alertados sobre o curso da sua administração, que nenhuma confiança nos inspira.

ARTHUR ACHILLES.

Força para o sul

O vapor brasileiro «Pernambuco» que ante-hontem passou para o sul levava a seu bordo 100 praças de linha; tomou neste porto 50 e consta-nos que receberia em Pernambuco 100, Alagoas, 50; Bahia 100 e Espirito Santo 50, o que fará um total de 300 praças.

Os negocios pelo sul não estão com offeito muito lá para que digamos e o providente, marechal Floriano vai tomando a sua cautella... na ponta das bayonetas.

Debruns

De uma correspondencia do Rio para O Norte de Fortaleza:

«Os canhões estrugem nos bordos dos vasos de guerra e nas fortalezas, transmettindo o jubilo official, pelo dia de hoje!

O povo porém, quieto, indifferente mas friamente observador, mantem-se entre as expansões das alegrias palacianas.

Esta attitud le tem muita significação, é um symptoma pelo qual podemos chegar a apprehender inteiramente a alma do povo n'um momento positivo de sua psychologia...

Felizmente, para gloria deste floriano-mo que felicita o paiz e a alegria da Patria, ainda ha quem acredite nessas cousas: que o povo vai tomando uma certa attitud... que essa attitud já vai apresentando um symptoma... que por esse symptoma pode-se chegar a agarrar pelos cabellos a alma do povo n'um momento positivo de sua psychologia!

Agora se, depois de tanta esperança, depara-se com o vasio que encontrou a raposa da fabula na mascara. e para consolo nem sequer um dedal de instincto que não falta a especie alguma animal... que isso parece não que não mesmo já o da conservação elle tem e julga que vive porque o governo quer que elle viva; e applicando o conhecido aphorismo philosophico — cogito, ergo sum, elle diz: sum, ergo Floriano vult.

Recorramos que no tal positivo momento em lugar da alma do povo não se esbarre com a careta do marechal a risse de todos nós.

No Piahy acabam de ser pronunciados os redactores da Legalidade que, vendo se as garantias, suspendeu a publicação.

Confessemos que o Alvaro de cá é sempre mais humano que o Alvaro do Piahy: de cá tentou arrebanhar-nos e como não conseguiu, vingou-se em mentir e caluniar-nos pelo telegrapho; o do Piahy não tendo tambem conseguido arrebanhar a Legalidade, disse-lhe: Ah! você é assim disposta, heim, minha menina? ... Espera ali!

E zás, tome processo; e como neste tempo de republica os juizes dão sentenças, não pelo provado e allegado, mas pelos autores e pelos réos, ali temos os redactores da Legalidade pronunciados e presos porque assim o quiz o Alvaro do Piahy.

E pensarmos que se o nosso Coriolano se tivesse lembrado ou se o sr. desembargador Trindade lhe suggerisse essa diabolica idéa... estavamos a esta hora bem aviados, que para cascar-nos uma pronuncia andava sequioso o sr. Moreira Lima e não seria difficil fazel-o funcio-nar na causa como juiz.

E' caso e de para nós agradecermos ao sr. Alvaro a sua magnanimidade e aoje-lharmos-nos perante o nosso aujo da guarda que não permittio que essa idéa penetrasse no cerebro do sr. Trindade.

Noticiou o nosso collega d'O Norlista, de S. José de Mipiba:

«O Parahybano, valente orgão da imprensa do nosso vizinho estado, passou a publicar-se diariamente.

E' caso de felicitar-mos o digno collo-ga»

Obrigados pela lembrança, mas não

...a grandeza e a om-
 gência que tinha no-
 joelhou-se sobre um
 na mãe, na sua família
 passado e no futuro
 (Continuar)

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO E LITTIMO PELA COMPANHIA
promotora de indústrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vendem os juros de 4% ao ano, pagáveis de cada trimestre a ser resgatada, em sorteios trimestrais com prémios, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 300\$000

1.000.000 2.000.000 3.000.000

ALÉM DOS PRÊMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestrais a ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que são importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, o Santo Ignacio, Finanças, Cuyumbuca, Fabrica de Dores, a V. seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

GRANDE EVOLUÇÃO

NA PRAÇA !

Chegou....Chegou....Chegou....

Agora....Agora....Agora....

Chegou ha bocadinho

Inda não ha meia hora.

Chegou para a loja de David Moreira de Barros, um completo e variado sortimento de fazendas, vindas ultimamente de Pernambuco. E o que ha de mais chic e moderno, como seijo: - Voalões de seda, CACHIMIRAS pretas e de cores; setinetas de seda; gorgorinas; ALÇACE; setins de cores; calçados; chapéus para senhoras homens e meninos; atalhados; cortinados; mirinós pretos e de cores; apartilhos; extractos finos; colarinhos, punhos e gravatas e uma infinidade de outros artigos que seria enfadonho aqui mencionar.

Chama-se a attenção dos numerosos freguezes e especialmente das Ex.ªs senhoras para o que fica exposto, convido compa-rarem no referido estabelecimento afim de se certificarem da verdade.

NÃO É POMADA

VENHAM PARA ADMIRAR!...

Rua Maciel Pinheiro n.º 24

David Moreira de Barros

(17)

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que ficam a disposição dos misteres de sua profissão.

Cigarreiros

Na FABRICA IN-

DUSTRIAL precisa-

se de operarios ha-

bilidados; accetão-

se tantos quantos

appareção.

HOTEL DO NORTE

Bom tratamento

PREÇOS MODICOS

Parahyba

RUA D'AREIA N.º 57

Leoncio Hortencio.

Não há que duvidar

Vende-se a casa n.º 15 á rua Visconde de Inhaúma, tendo bon-comodos para qualquer familia a tratar na rua Marquez de Herval n.º 47, (antiga rua Nova.)

COGNAC

Marcas:
Royal Fine Champagne: 36\$000
Caixa (uma duzia) 3\$500
Garrafa
VIEUX COGNAC
Caixa (uma duzia) 30\$000
Garrafa 3\$000

Receberam e vendem
Silva Ferreira & C.ª
RUA MACIEL PINHEIRO, 50

AZEITE DE MANONA

Vende-se á rua

da Gameleira n.º 3.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE NOVA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad-excellente correctivo para os p-cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento da molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPEs CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmões

CAPSULAS DE OLEO DE RIGI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tervenol.

Variedade de preparações ferru-ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Ivon e de Baudy; para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer do que a casa é agencia n'este Es-tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-rados:

REMEDIOS THOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FERNES & C.

DE ARIS,

ANESTICO

ESPECIFICOS HOEOPATHI-COS do Dr. Humphreys, em bo-solitos e carteiros completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPAR-ÇÕES CHICAS

para o uso das artes e de varia industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-tões medicas com prestosa e exac-toção, e satisfaz-se qualquer requi-sito do drogista para boticas do in-terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.»
(orto-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas cri-anças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado com bri-lhante resultados nas diferentes fór-mas da bronchite e em alguns pees dos da tuberculose pulmonar...» Dr. Lopes Pessoa.»

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais pharmacias e drogarias, preços: Frasco, 2\$50 1/2 duzia, 13\$000; dozo, 24\$00 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselha o seu uso com a maior confiança. Extrahida do «Fornuário Internaci-onal» do Dr. Pires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ri-beiro, digno director do COLLEJO SAN-TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Gera-es), declarou que soffrendo, ha qua-tro annos, de uma grave tosse bron-chial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperada ra, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Ro-drigues, fazendeiro em Santo Victo-ria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asht-ma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

de honrado escanciero Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa de soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portugue, em Paranaqua, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cam-bará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innu-meros medicamentos recitados.

Dois netinhos da respeitavel S. Aa-trona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atacados de co-quelluche e sem terem obtido melho-ras com o tratamento de seu illustr-medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de e Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar curada do Sr. Dr. B. Gonçalves de Medeiros, da cidade de Santos (Re-pública Oriental) já muito abrecida ao tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarro de sangue foi adal curada pelo Peitoral de Cam-bará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos do-centes de bronchites e affecções, pul-monares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Coelho.»
(Parahyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, com-mandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapidamente pelo Peito-ral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes collido melhoras com outros medicamentos recitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com op-timos resultados, nas bronchites o molestias do aparelho broncho-pul-monar...» Dr. João da Matta Bacel-lar.» (Pará.)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-REIROS DE J. R. DA COSTA.



O GRANDE
REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTTA,
SCIATICA E POR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES

da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas.
Vende em todas as Boticas e Pharmacias
do Brazil. Fabricad por

VOGELIER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Sempre na Ponta a Padaria
Vapor....

Agora é 5\$500 réisa arroba da bo-lachas

Fonseca, Irmao & C.ª propriet-arios da grande Fabrica de bo-lachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33-35, intitulada «PADARIA A VAPOR», tendo recebido farinhas um pou-co mais baratas do que a remes-sa anterior, e resolverão baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolaxas, até segunda delibe-ração de seus Proprietarios.
Parahyba, 30 de Outubro 1892

Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commo-do para numerada familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n.º 40. Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rua do Gaz n.º 112, em Pernambuco.

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de ferro, dois pares de consolo, um guarda longa, tres aparadores, tres mesas de jantar, tres sofás, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampe de madeira, duas commodas, duas cadeiras de sus-pensão, um lustre de 8 bibos para velas, uma cama de ferro para menino, diversos outros, e mais diversos objectos que estarão pre-sentes a tratar:
RUA PAREIA N.º 72-1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

«Especialidade em Churutos A BÓA FUMAGA ESTÁ NA PONTA. Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Churutos; entre elles ha muitos especiaes e ven-dem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Fonseca Irmao & C.ª

Manoel José Alves Branco, profes-sor jubilado, abriu aula particular do ensino primario no dia 7 de Janeiro proximo, á rua General Osório (anti-ga rua Nova) casa n.º 8.

Recebe alumnos pensionistas; meio-pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estas conforme o grau de adiantamento.
Parahyba, 1 de Dezembro do 1892.

É NA REFINARIA POPULAR

Quem gosta do bom e barato é ir visitar a refinaria popular, onde se encontra assucar de diversas qualida-des.

As vendas são em porção e a vanta-da do comprador.

Preços sem competencia, a dinheiro Em frente a estação Condo d'Eu.